

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA  
PLANO DE ENSINO**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA			PERÍODO:
	Teórica	Prática	Total	
Parasitologia Básica e Clínica	40	28	68	8°

**PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marcelo Cordeiro Pereira**

**EMENTA:**

Métodos diagnósticos complementares nas parasitoses, mecanismos lesionais (patogenia) e respostas orgânicas (sinais e/ou sintomas) do hospedeiro às injúrias determinadas pelos protozoários, platelmintos, nematelmintos, artrópodes e fungos correlacionando-os com suas implicações epidemiológicas respectivas. Coleta e conservação de material biológico. Diferentes métodos que permitam o diagnóstico laboratorial de enteroparasitos e protozoários sanguíneos e teciduais.

**OBJETIVOS:**

O Componente Curricular de Parasitologia básica e Clínica, que focalizará a metodologia de identificação dos parasitas de interesse médico, visa capacitar o aluno de oitava fase para ao final do curso, este seja capaz de manipular corretamente as amostras biológicas, executar as técnicas de identificação e expressar os resultados obtidos com segurança necessária e indispensável ao profissional da saúde;

Estabelecer as condições lesionais determinadas pelas parasitoses intestinais;

Capacitar o alunado a optar pela(s) técnica(s) de maior sensibilidade e especificidade nas diversas fases clínicas e condições laboratoriais específicas nas parasitoses intestinais;

Possibilitar a operacionalização das diversas técnicas, diagnósticas e prognósticas nas parasitoses intestinais;

Ensinar os procedimentos necessários à colheita de material biológico, preparação e conservação do mesmo, conforme determinação a ser realizada;

Levar o acadêmico ao domínio da utilização da aparelhagem indispensável em um laboratório de análises parasitológicas;

Dar conhecimento quanto ao preparo de corantes e reativos utilizados em Parasitologia Clínica

Utilizar adequadamente os corantes e conservantes de amostras biológicas para diagnóstico;

Analisar e comparar os métodos mais utilizados em Parasitologia Clínica;

Analisar os caracteres físico-químicos do material fecal como: cor, odor, aspecto, reação (pH), densidade, provas bioquímicas e exame microscópico;

Proceder a análises microscópicas dos materiais biológicos para pesquisa e identificação dos parasitas;

Expressar e interpretar os resultados obtidos a partir das análises parasitológicas.

Correlacionar e entender o funcionamento e importância do setor diagnóstico parasitológico na Saúde Pública.

**UNIDADES DE ENSINO:**

Apresentação do componente curricular e do plano de ensino e introdução ao estudo da parasitologia I.

Parasitoses com alterações cardiovasculares: Doença de Chagas e Malária

Métodos laboratoriais para diagnóstico e tratamento de Doença de Chagas e Malária

Prática de interpretação de resultados clínicos.

Parasitoses teciduais I: Leishmaniose e larva migrans visceral.

Métodos laboratoriais para diagnóstico e tratamento de Leishmanioses.  
Parasitoses teciduais I: Esquistossomose.  
Métodos laboratoriais para diagnóstico e tratamento de Esquistossomose  
Parasitoses Teciduais II: Cisticercose; Oncocercose e Filariose  
Métodos laboratoriais para diagnóstico e tratamento Cisticercose, Oncocercose e filariose  
Parasitas Intestinais I - Teníase; giardíase; ascaridíase; strongiloidíase, ancilostomose  
Parasitas Intestinais II – Amebíase; tricuriase e enterobiose  
Prática de parasitoses teciduais e interpretação dos sintomas clínicos.  
Dermatopatias I - Leishmaniose cutânea e larvas migrans cutânea.  
Dermatopatia II: Ácaro; Carrapato; Piolho; Pulga  
Prática de dermatopátias  
Aula Prática – Visualização de lâminas  
Aula Prática – Métodos coprológicos

#### **METODOLOGIA DE ENSINO:**

Avaliação da participação dos discentes em seminários, da realização de relatórios de leitura, trabalhos práticos e provas, conforme programação específica do semestre letivo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COURA, José Rodrigues. **Síntese das doenças infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. 314 p.

FOCACCIA, Roberto (ed.). **Veronesi-Focaccia tratado de infectologia**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 2 v.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Procedimentos laboratoriais em parasitologia médica**. 2. ed. São Paulo, SP: Santos Ed., 1999. 114 p.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2010. 391 p.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-202677/cfi/0!4/7/cfi/0!4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 20 set. 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMATO NETO, Vicente *et al.* **Parasitologia: uma abordagem clínica**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 434 p.

CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 390 p.

DE CARLI, Geraldo Attilio. **Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas**. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, c1994. 315 p.

MARKELL, Edward K.; JOHN, David T.; KROTOSKI, Wojciech A. **Markell & Voge's parasitologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2003. 447 p.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP, c2020. Biblioteca digital. (Coleção Medicina e Saúde Plus). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore>. Acesso em: 20 set. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP, c2020. Biblioteca digital. (Coleção MB Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore>. Acesso em: 20 set. 2023.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2022. 587 p.

PESSÔA, Samuel Barnsley; MARTINS, Amilcar Vianna. **Parasitologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1982. 872 p.

REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2008. 883 p.

Periódicos:

REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS = BRAZILIAN JOURNAL OF CLINICAL ANALYSES. Rio de Janeiro, RJ: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, 1969- . ISSN 2448-3877 versão online. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/a-rbac/>. Acesso em: 20 set. 2023.

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL = JOURNAL OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF TROPICAL MEDICINE. Uberaba, MG: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 1967- . ISSN 1678-9849 versão online. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/>. Acesso em: 20 set. 2023.